



B076

CAPACIDADE PARA O TRABALHO DE DONAS DE CASA – CAMPINAS

Giselli Luciano (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Maria Inês Monteiro Cocco (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O trabalho doméstico constitui-se uma importante referência para a família e a sociedade. Apesar disso, ao longo dos anos vem sendo, por sua invisibilidade, cada vez mais desvalorizado, até mesmo pela própria pessoa que o executa. Por ele, as donas - de - casa também estão expostas ao desgaste físico e mental que o trabalho pode causar. O objetivo deste estudo transversal é avaliar a capacidade para o trabalho de donas-de-casa de um bairro em Campinas. Utilizou-se como instrumentos dois questionários com questões abertas e fechadas: o Índice de Capacidade para o Trabalho – ICT (Tuomi et. al. 1997) e um questionário com dados sociodemográficos e de trabalho. A média do ICT foi de 35,35. 6% das entrevistadas tinham menos de 20 anos, 42% tinham de 20 a 59 anos e 42% mais de 60. 16% não possuem filhos, 58% possuem até 3, e 26% mais de 4. 10% são analfabetas, 42% estudaram 4 anos ou menos e 35% 8 anos ou mais. 32% das mulheres começaram a trabalhar com menos de 10 anos e 40% na faixa de 10 a 15 anos. 51% nunca estiveram desempregadas. 24% desenvolvem atividade informal remunerada e dentre elas 37,5%, por mais de 3 horas. 27% são tabagistas. 39% praticam atividade física regularmente. Por fim, vários aspectos da vida cotidiana dessas mulheres apontam para a necessidade da atuação dos profissionais da saúde no sentido de promoverem a saúde através de grupos educativos.

Trabalho doméstico – Saúde do trabalhador – Capacidade para o trabalho